



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



“TELESSAÚDE COVID”: uma análise do perfil sociodemográfico e epidemiológico dos pacientes atendidos

Universidade Federal de Viçosa

Thaís Souza Dutra¹; Brunnella Alcântara Chagas de Freitas², Lucas Macedo Pereira Viana³, Luna Lila Fernandes de Faria⁴, Maria Luisa Cruz Andrade⁵, Marina Diniz Dias⁶

¹Departamento de Enfermagem e Medicina UFV thais.s.dutra@ufv.br, ²Departamento de Enfermagem e Medicina UFV-Docente brunnella.freitas@ufv.br, ³Departamento de Enfermagem e Medicina UFV lucas.m.pereira@ufv.br, ⁴Departamento de Enfermagem e Medicina UFV luna.faria@ufv.br, ⁵Departamento de Enfermagem e Medicina UFV maria.l.luisa@ufv.br, ⁶Departamento de Enfermagem e Medicina UFV marina.diniz@ufv.br

Modalidade Pesquisa em Ciências Biológicas e da Saúde. Área temática Medicina.

Palavras-chave: telemedicina, infecções por coronavirus, gripe

Introdução

No cenário da pandemia de COVID-19 foi desenvolvido o projeto “Telessaúde Covid”, uma parceria entre uma universidade federal e a prefeitura municipal de uma cidade no interior de Minas Gerais. O projeto teve o objetivo de oferecer teleatendimento e telemonitoramento aos casos suspeitos de síndrome gripal do município. O serviço esteve em funcionamento durante 14 meses e impactou positivamente no contingenciamento da doença.

Objetivos

Descrever e analisar as características sociodemográficas e epidemiológicas dos pacientes atendidos pelo Telessaúde Covid em um município de Minas Gerais.

Material e Método

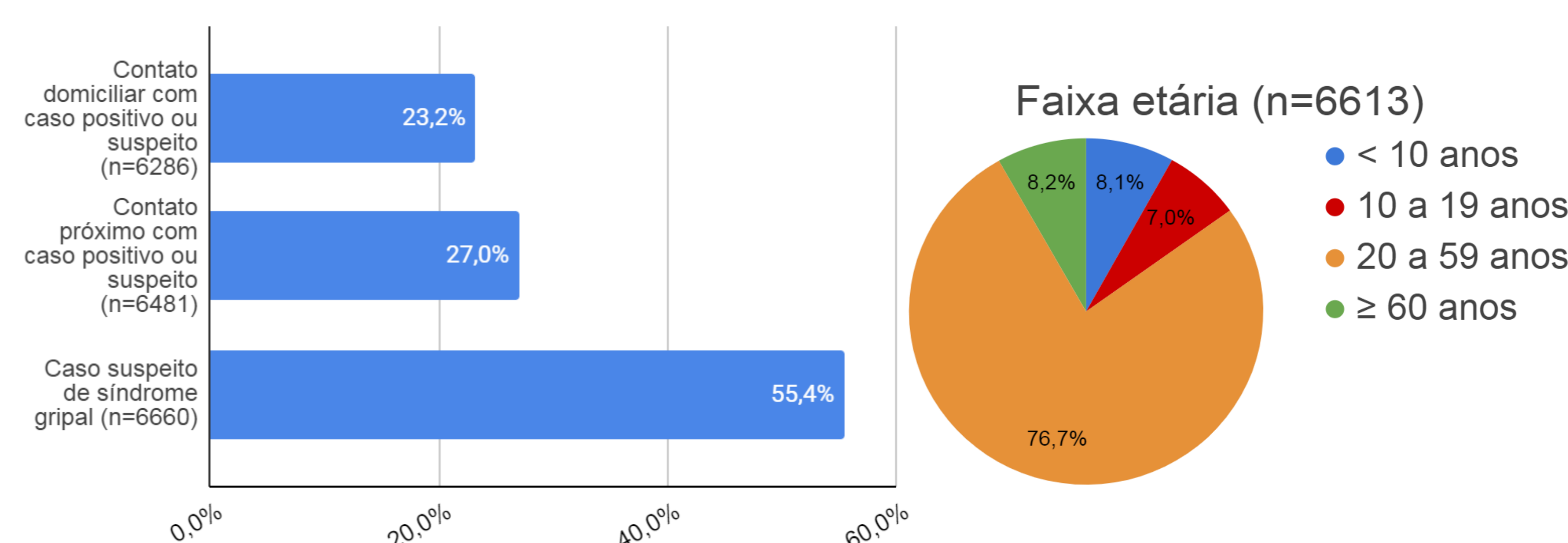
Estudo descritivo a partir dos dados coletados entre 22 de abril de 2020 e 30 de junho de 2021, período em que o serviço de telemedicina atuou. O Telessaúde Covid destinou-se a atender, por livre demanda, residentes do município que apresentavam sintomas gripais ou eram contactantes de casos suspeitos ou confirmados de COVID-19 que entravam em contato com o serviço por telefone ou necessitavam de monitoramento por até 10 a 14 dias. Neste estudo foram avaliadas variáveis sociodemográficas e clínico-epidemiológicas como o ano de atendimento, gênero, idade, diagnóstico de síndrome gripal e história de contato domiciliar ou próximo com caso suspeito ou positivo para Covid-19. Isto posto, os dados obtidos dos atendimentos foram digitados e analisados nos softwares Microsoft Excel e IBM-SPSS.

Resultados e Discussão

Foram atendidos 6.898 pacientes pelo Telessaúde Covid. O ano de 2020 constituiu 69% dos atendimentos. Houve história de contato próximo ou domiciliar com caso confirmado ou suspeito em 27% e 23,2% dos casos, respectivamente. A síndrome gripal esteve presente em 55,4% dos casos. 30% dos resultados dos testes diagnósticos obtidos durante o monitoramento foram positivos. Além disso, houve predominância do gênero feminino (61%) e dos adultos jovens (76,7%). O projeto telessaúde covid teve grande impacto na disseminação da doença devido à sua rápida implementação e um volume expressivo de teleconsultas.

Apoio financeiro

PIBIC-FAPEMIG 2022-2023



O que diferenciou este serviço de outros serviços de teleatendimento foi justamente o acompanhamento dos pacientes longitudinalmente a cada 24 a 48 horas até o desfecho, ao contrário de outros que tinham caráter mais pontual. O rastreamento de contactantes foi essencial na contenção da dispersão do vírus, na medida em que eram telemonitorados por 14 dias em isolamento domiciliar. Além disso, o projeto conseguiu atingir também a população idosa, pois o principal meio de comunicação utilizado foram as ligações telefônicas, deixando os meios que necessitam de internet, os quais são mais susceptíveis a interrupções e falhas de rede, como coadjuvantes no processo.

Conclusões

O projeto Telessaúde Covid teve um papel ímpar no contingenciamento da Covid-19, na medida em que atendeu/monitorou um número significativo de pacientes, reduzindo a sobrecarga no hospital e nas unidades básicas de saúde do município.

Bibliografia

FREITAS, B. A. C. de; PRADO, M. R. M. C. do; FIALHO, W. L.; HENRIQUES, B. D.; SOUZA, L. P. de; DUTRA, T. S.; LADEIRA, W. C. X.; GONÇALVES, A. R.; PARDIN, C. L.; FREITAS, F. A. C. de; ASSIS, G. B. de; MACIEL, H. C.; VIANA, L. M. P.; FARIA, L. L. F. de; ANDRADE, M. L. C.; DIAS, M. D.; FREITAS, M. L. de; NUNES, O. F.; AVARALÉ, R. A. S.; OLIVEIRA, T. N. de. Telessaúde Covid: caracterização sociodemográfica, clínico-epidemiológica e indicadores do telemonitoramento em Viçosa-MG. Revista ELO – Diálogos em Extensão, [S. l.], v. 12, 2023. DOI: 10.21284/elo.v12i.15622. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/elo/article/view/15622>. Acesso em: 22 set. 2023.

Agradecimentos

A Deus, meus pais, minha orientadora, Prof. Dra. Brunnella Alcântara e a UFV.